

Guia de insumos, acondicionamento e envio de amostras

Introdução	01
DB	01
DB Patologia	01
Solicitações de Antecipação e Urgência	04
Embalagens, Acondicionamento e Identificação	05
Fixação de Amostras.....	05
Insumos fornecidos.....	07
Canais de Atendimento.....	10
Exames Realizados.....	11
Acondicionamento, Identificação e Fixação de Amostras.....	13
Citologias Ginecológicas.....	13
Citologia Cérvico-Vaginal Convencional [PAPA].....	13
Citologia Cérvico-Vaginal em Meio Líquido [CITO]	15
Citologia Cérvico-Vaginal em Meio Líquido [CITOC].....	16
Citologia Hormonal Isolada [CHI].....	18
Citologia Hormonal Seriada [CITHS].....	20
Citologia Não Ginecológica.....	21
Citologia de Líquidos e Raspados Cutâneos [CITOL].....	21
Punção Aspirativa por Agulha Fina [PUNCA].....	24
Exame Anatomopatológico - Histopatológico.....	28
Colorações Específicas.....	29
Revisão de Lâminas [BIOPR].....	31
Imuno-Histoquímica.....	31
Imunofluorescência Direta.....	32
Microscopia Eletrônica.....	33
Hibridização In-Situ.....	34
PCR e Sequenciamento.....	35

DB

Diagnósticos mais precisos. Resultados mais rápidos.

O Diagnósticos do Brasil é o único laboratório exclusivo de apoio do país, ou seja, presta serviço de terceirização de exames de forma ética e transparente sem oferecer nenhuma relação de concorrência com os seus clientes.

Está disponível todos os dias para atender e dar suporte em análises clínicas a seus clientes, estejam eles onde estiverem. Toda a tecnologia de sua operação, qualidade final e precisão de resultados é colocada à disposição dos laboratórios de todo o Brasil.

Traz soluções customizadas tendo sempre a qualidade como referencial. Buscando sempre a excelência em toda sua área de atuação, o DB vem se tornando um dos mais importantes laboratórios que realizam a terceirização de exames e uma referência no setor de apoio laboratorial.

DB Patologia

Fundado em 2012, a Unidade do DB Patologia é dedicada exclusivamente aos: diagnósticos anatomopatológico, citopatológico, imuno-histoquímico e à oncologia molecular.

Localizado em Sorocaba, em uma moderna estrutura física, o DB Patologia dispõe de uma equipe especializada formada por médicos patologistas que oferecem assessoria científica personalizada. Com uma estrutura própria e equipe exclusiva, o setor ganha em agilidade e precisão, oferecendo melhores prazos e mais benefícios aos clientes.

Missão

Oferecer o mais alto padrão de qualidade médica, técnica e operacional com serviços de excelência no apoio em anatomia patológica, citopatologia, imuno-histoquímica e patologia molecular, com base em uma política ética e responsável que visa o contínuo investimento em tecnologia, capital humano e relacionamento com o cliente.

Visão

Ser referência no diagnóstico anatomopatológico, citopatológico, imuno-histoquímico e patologia molecular através da excelência operacional, médica e de atendimento, tendo como foco a satisfação dos clientes, médicos, pacientes e laboratórios parceiros.

Valores

- Foco no cliente
- Ética profissional
- Compromisso com a excelência
- Investimento em pesquisa e inovação
- Desenvolvimento do capital humano
- Sustentabilidade empresarial



Objetivo

O objetivo deste documento é orientar nossos clientes e colaboradores a respeito das melhores práticas no acondicionamento, identificação e transporte do material biológico destinado à unidade do DB Patologia.

A importância do pré-analítico

Segurança do Paciente: Esta é a prioridade em todos os serviços de saúde. E na anatomia patológica não poderia ser diferente.

O exame anatomopatológico tem o objetivo de fornecer ao paciente e ao clínico informações precisas quanto ao diagnóstico e prognóstico de doenças, além do direcionamento, da predição e do tratamento a ser empregado.

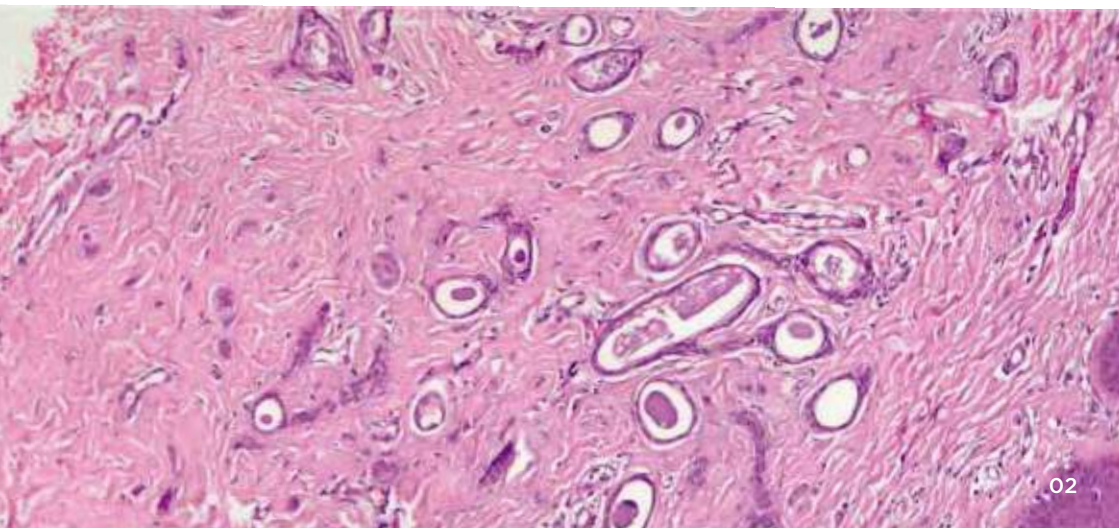
A segurança da amostra e a redução (erradicação) dos erros pré-analíticos se tornam ainda mais importantes na patologia cirúrgica considerando que esta amostra é única e, na maioria das situações, não recoletável e não substituível.

Assim, todos os esforços devem ser realizados para assegurar a viabilidade, segurança e identificação da amostra biológica para permitir um adequado diagnóstico anatomopatológico.

O correto e completo preenchimento da requisição médica, a identificação do espécime e a adequada fixação e transporte formam a base para uma boa fase pré-laboratorial.

Ações que devem ser empregadas para garantir a segurança:

- **Identificação correta do paciente;**
- **Identificação correta da amostra;**
- **Coleta, acondicionamento e fixação adequados;**
- **Informação de dados clínicos;**
- **Transporte adequado.**



Requisição/Pedido médico

Os exames anatomopatológicos e citopatológicos devem sempre vir acompanhados de requisição médica. Esta requisição deve conter:

- **Nome completo***;
- **Data de Nascimento***;
- **Sexo***;
- **Documento de Identificação (RG/CPF)**;
- **Número de Prontuário**;
- **Nome da Mãe**;
- **Data da solicitação***;
- **Hora da coleta**;
- **Material a examinar***;
- **Tipo de exame solicitado***;
- **Hipótese diagnóstica***;
- **Dados de exames complementares, quando relevantes**;
- **Nome do médico solicitante e CRM***;
- **Número de frascos/sacos cirúrgicos**.

*Itens obrigatórios

[Clique aqui](#) para acessar nosso modelo de requisição:

Termo de consentimento

Em atendimento à Resolução 2169/2017, todos os materiais enviados para análise anatomopatológica em laboratório sediado fora do estado/jurisdição onde a amostra foi coletada devem ser acompanhados do [TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido](#).

Caso seja utilizado o modelo de requisição sugerido no item "Requisição/Pedido Médico" deste manual, não há a necessidade de outro TCLE, o modelo oferecido já contém os campos necessários.

Devolução de material biológico (lâminas e blocos de parafina)

A solicitação de devolução de amostras biológicas – Blocos de parafina e Lâminas histológicas – deve ser feita via [SoftDesk](#), anexando o [Termo de Solicitação de Devolução de Amostra](#).

Na impossibilidade de realizar a solicitação via SoftDesk, a solicitação deve ser feita via [SAC](#), com o envio do Termo de Solicitação de Devolução de Amostra adequadamente preenchido.

Tratamento de MPPs e Não conformidades

Caso uma amostra seja enviada sem atender aos requisitos, um e-mail será enviado automaticamente para o contato cadastrado em nosso sistema informando sobre a identificação da **Não Conformidade**.

Em seguida, o responsável pela tratativa enviará um e-mail dando detalhes da ocorrência e solicitando as providências para andamento do exame.

Você pode consultar a situação de uma ocorrência entrando em contato com o [SAC](#).

Reprocessamentos em Anatomia Patológica Remarcação de Prazos

Os exames de anatomia patológica são constituídos de diversas fases e grande parte dependente de processamentos manuais especializados para que sejam possíveis a adequada interpretação e o diagnóstico pelo médico patologista.

Em determinados casos, o processamento padrão pode não ser suficiente para a conclusão diagnóstica. Assim, o Médico Patologista, visando o diagnóstico adequado e com qualidade, pode solicitar novos processamentos, como: Mais níveis de cortes; Colorações específicas; Reamostragem de Material na Macroscopia, entre outros.

Todas essas solicitações são condições técnicas e médicas, inerentes ao processo de qualidade da patologia cirúrgica, e podem gerar remarcações de prazos de entrega dos exames, o que não constitui um atraso em sua liberação.

É importante manter os pacientes informados para minimizar transtornos.

Fluxo de remarcação

Sempre que um exame tiver o seu prazo de finalização remarcado, nosso sistema envia automaticamente um e-mail de comunicação para o e-mail padrão cadastrado.

Mantenha seu e-mail atualizado para receber as notificações!

Solicitações de Antecipação e Urgência

Para cada um dos exames/códigos, temos os prazos definidos máximos para a liberação, considerando as exceções previstas acima em reprocessamento e remarcação.

Dividimos essa solicitação em:

-Antecipação: solicitação de liberação antes do prazo previsto, mas sem necessidade clínica/médica.

Para esses casos, atenderemos de acordo com a demanda de trabalho geral, priorizando as liberações previstas para o dia e as urgências.

- Solicitação de urgência: solicitação de liberação antes do prazo por necessidade clínica/médica. Para estes casos, obrigatoriamente deve ser enviado a solicitação médica com o motivo, carimbo, assinatura e telefone celular de contato. Sem essas informações, não será dado andamento de urgência. Consultas e procedimentos médicos agendados não caracterizam urgência.

- Cadastro URGB e PAPAU: esses códigos se referem à exames com prazos menores de liberação, 2 dias úteis para URGB e 1 dia útil para PAPAU. Contados a partir do recebimento da amostra no setor. Veja condições comerciais.

Data de consulta médica não

Embalagens, Acondicionamento e Identificação

Para garantir a integridade e estabilidade da amostra e a segurança do pessoal envolvido no processo de transporte, é necessário que todo material biológico seja adequadamente acondicionado, embalado, identificado e fixado.

A **embalagem primária** é a embalagem que está em contato direto com a amostra. São os frascos para biópsias e citologias líquidas, sacos cirúrgicos para peças maiores, lâminas e tubetes para citologias, entre outros. Sendo que, no caso de líquidos, a embalagem primária deve ser impermeável e com vedação à prova de vazamento.

A **embalagem secundária** é utilizada para conter a(s) embalagem(s) primária(s), sendo estas de um mesmo paciente, quando existirem várias amostras do mesmo paciente (como no caso de biópsias seriadas), ou de diversos pacientes, quando são coletadas apenas uma amostra por paciente (como na citologia cervical – Papanicolau).

A **embalagem terciária** é um container rígido, destinado a receber diversas embalagens secundárias para o transporte até o local de destino.

IMPORTANTE: O remetente do material é o responsável pelo adequado acondicionamento, fixação e fornecimento de informações suficientes para um transporte adequado e seguro.

Identificação

Todo frasco/saco utilizado como embalagem primária deve conter a identificação do paciente e do tipo/topografia* da amostra.

A **embalagem secundária** destinada a amostras de um mesmo paciente deve conter a identificação do paciente e a quantidade de embalagens primárias acondicionadas.

A **embalagem secundária** destinada a amostras de diversos pacientes deve conter o número de pacientes e de amostras totais.

***Topografia:** Região anatômica.

Fixação de Amostras

Assim que uma amostra é coletada ou o fluxo sanguíneo é interrompido durante o ato cirúrgico, inicia-se um processo de degradação, ocasionado pela isquemia, onde enzimas são ativadas e promovem uma autólise e a degradação de proteínas e ácidos nucleicos. Se esse processo não for interrompido, a degradação tecidual e celular podem ser suficientes para impedir a análise da amostra.

A fixação é um processo onde as estruturas celulares e/ou teciduais, e outros componentes, são preservados. Sua aplicação deve ser imediata para garantir a melhor preservação da amostra.

Em geral, são utilizados líquidos para esta finalidade e existem diversos fixadores que podem ser empregados na anatomia-patológica, sendo que são principalmente baseados em álcool ou aldeídos.



Álcool

Utilizado como fixador para amostras citológicas, não são indicados para fixação de biópsias.

O álcool 95% é considerado o fixador citológico universal, mas pode ser substituído por álcoois de menor concentração, a partir de 50%, pela maior disponibilidade destes. Contudo, é importante notar que quanto menor a concentração do álcool, menor sua eficiência como fixador.

O álcool 95% é mais indicado para esfregaços em lâmina, enquanto nas concentrações 50 e 70% são mais indicados para amostras líquidas nas proporções 1:1 e 1:2 (álcool:amostra) respectivamente.

O álcool 95% PA equivale ao 92,8° INPM e 96° GL.

Fixador Citológico de Revestimento

São fixadores utilizados em esfregaços citológicos em lâminas. São compostos de álcool, que promove a fixação celular contra degradação, e um componente glicol (propilenoglicol, polietilenoglicol), que faz uma camada de revestimento, aderindo as células à lâmina, e são disponibilizados na forma líquida, spray e aerossol.

Fixadores de Base Líquida

Amplamente utilizados em citologia ginecológica, estes meios de fixação são, em geral, a base de etanol ou metanol, em volume de 10 a 20 ml. Sendo que alguns podem ser utilizados com bons resultados em citologia não ginecológica.

A amostra citológica é imersa no frasco contendo o preparado e posteriormente processada, de forma manual ou, preferencialmente, automatizada, permitindo uma amostra com menos interferentes (secreção, muco, sangue) e em monocamada, reduzindo a sobreposição celular e permitindo uma melhor visualização da morfologia celular.

Fixação Seca

Utilizada em casos específicos por solicitação médica para uso da coloração Giemsa. Neste caso, deixa-se o material fixar espontaneamente.

Formalina 10%

Também identificado como Formol 4% (ou 3,7%), é o fixador mais utilizado. Indicado para fixação de tecidos, biópsias e peças cirúrgicas.

O formol pode ser obtido na concentração 4% ou na concentração 37%. O formol 37% não deve ser utilizado para a fixação da amostra sem a adequada diluição. Caso esteja disponível apenas o formol concentrado, deve-se diluir conforme abaixo:

900 ml de água
100 ml de formol 37%

Bouin

O líquido de Bouin é uma mistura de ácido pícrico, formol e ácido glacial, utilizado em protocolos específicos para fixação de tecidos. Comumente, é empregado em amostras de rim e pele para estudos especializados e em biópsias de testículo para pesquisa de infertilidade. Pode conter outras aplicações.

Meio de Michel – Meio de transporte

É um composto de substâncias utilizado na anatomia patológica para preservação de amostras destinadas a exames de imunofluorescência direta [IMFD] e Pesquisa de C4D [PC4D].

A IMFD não pode ser realizada em amostras fixadas em formalina.

Por não se tratar de um fixador tecidual propriamente dito e pela sua baixa estabilidade, amostras acondicionadas em Meio de Michel devem chegar ao laboratório para processamento em até 3 dias úteis.

O kit de coleta deve ser solicitado pelo e-mail:

assessoria.patologia@dbdiagnosticos.com.br

Glutaraldeído

O glutaraldeído é empregado na fixação de amostras destinadas ao exame de Microscopia Eletrônica [MIELT], devido ao seu grande poder de ligação com proteínas estruturais, que por sua vez permite uma melhor análise da arquitetura do tecido ou órgão a ser estudado.

Insumos fornecidos



Kit Papanicolau Convencional (Cód.: 08293)

Componentes: Requisição Papanicolau; Escova Endocervical; Espátula de Ayre; Lâmina Histológica; Frasco Porta-lâminas



Kit Citologia Líquida SurePath (Cód.: 10631)

Componentes: Requisição Citologia; Escova Cervical “Cervex-Brush Combi”; Frasco de Coleta BD SurePath



Kit Citologia Líquida CellPreserv (Cód.: 13521)

Componentes: Escova Endocervical; Espátula de Ayre; Frasco de Coleta Kolplast CellPreserv



Fixador Citológico (Cód.: 6116 ou Cd.: 19203)

Componentes: Frasco com 100 ml de fixador citológico Spray:6116
Aerosol: 19203
*Verifique disponibilidade.



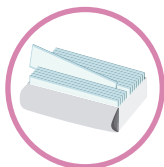
Frasco Formol 20 ml para biópsias (Cód.: 20533)

Frasco com tampa de pressão com capacidade total de 20 ml, contendo 10 ml de formalina 10% tamponada.



Porta-lâminas Citologia (Cód.: 1250)

Frasco Porta-lâminas redondo, para até 5 lâminas.



Lâminas histológica (Cód.: 450)

Lâminas histológicas destinadas ao acondicionamento de amostras citológicas. Usados principalmente nos exames de Papanicolau e Punção Aspirativa.

Bag - Embalagem Secundária (Cód. P: 14394; Cód. G:14395)

Saco cirúrgico de gramatura intermediária para utilização como **embalagem secundária**. Este saco não é adequado para receber diretamente a amostra. Possui compartimento próprio para transporte seguro do pedido médico

14394 - Tamanho P: 22 x 21 cm
14395 - Tamanho G: 32 x 45 cm



Saco Cirúrgico - Embalagem Primária (P Cód.: 00153; G Cód. 00150)

Saco cirúrgico de alta gramatura para acondicionamento de amostra biológica.
Utilização como **embalagem primária**, recebendo diretamente a amostra.
Possui fechamento tipo zip e canaleta para garantia de vedação.
Tamanho P: 20 x 18 cm
Tamanho G: 30 x 43 cm

Como Solicitar Insumos

Os insumos devem ser solicitados por abertura de chamado no “Portal DB” em “Suporte DB” e “Abrir Chamado”

Abra um novo chamado para:

Área: URA

Serviço: Solicitação de materiais

Categoria: Almoxarifado

ATENÇÃO:

O kit para Imunofluorescência deve ser solicitado pelo e-mail:
assessoria.patologia@dbdiagnosticos.com.br

Consulte condições comerciais para o fornecimento de insumos.





Canais de Atendimento

O DB coloca à disposição de seus clientes diversos pontos de contato para o melhor atendimento.

SAC Patologia

Tem o papel de fazer o atendimento primário, dúvida sobre exames e envios, solicitação de devolução de amostras, tratamento de MPP, Solicitação de Inclusão de Exames.

0800 643 0376
15 3226-8847
sac.patologia@dbdiagnosticos.com.br

Assessoria Científica Patologia

Atendimento secundário para dúvidas mais complexas sobre exames e resultados.

15 3226-8847
assessoria.patologia@dbdiagnosticos.com.br

Contato Médico

Destinado ao atendimento exclusivo de médicos que desejam discutir casos com nossa equipe médica.

O agendamento é feito pela Assessoria Científica.

Exames Realizados

CITOPATOLOGIA

Citologia Ginecológica

- Citologia Ginecológica Citologia Cérvico-Vaginal Convencional [PAPA]/[PAPAR]/[PAPAU]
- Citologia Cérvico-Vaginal em Meio Líquido [CITO] / [CITOC] / [PAPAU]
- Citologia Hormonal Isolada [CHI] e Seriada [CITHS]

Citologia Não Ginecológica

- Citologia de Líquidos e Raspados Cutâneos [CITOL]
- Punção Aspirativa por Agulha Fina [PUNCA]

EXAME ANATOMOPATOLÓGICO - HISTOPATOLÓGICO

- Histopatológico de Biópsias de Medula Óssea [BIOPM]
- Histopatológico de Urgência [URGB]
- Histopatológico de Biópsias Gerais [BIOP]
- Histopatológico de Dente, Osso e Unha [BIOPD]
- Histopatológico de Fígado [BIOPF]
- Histopatológico de Pele [BPELE]
- Histopatológico de Sistema Nervoso [BISNC]
- Histopatológico de Peça Pequena [PECP]
- Histopatológico de Peça Grande [PECG]
 - Necropsia de Feto
 - Amputações Oncológicas e Não Oncológicas
- Revisão de Lâminas [BIOPR]
- Colorações Específicas

IMUNO-HISTOQUÍMICA

- Imuno-Histoquímica - Anticorpo Isolado [IHQU]
- Imuno-Histoquímica - Pannel até 5 anticorpos [IHQP]
- Imuno-Histoquímica - Pannel ampliado, acima de 5 anticorpos [HISTQ]
- Imuno-Histoquímica - Pannel Prognóstico de Mama [HISMA]
- Imuno-Histoquímica - Pannel de Próstata [HISPR]
- Imuno-Histoquímica - ALK clone D5F3 [AALK]
- Imuno-Histoquímica - PDL1 clone SP263 [PDL1]

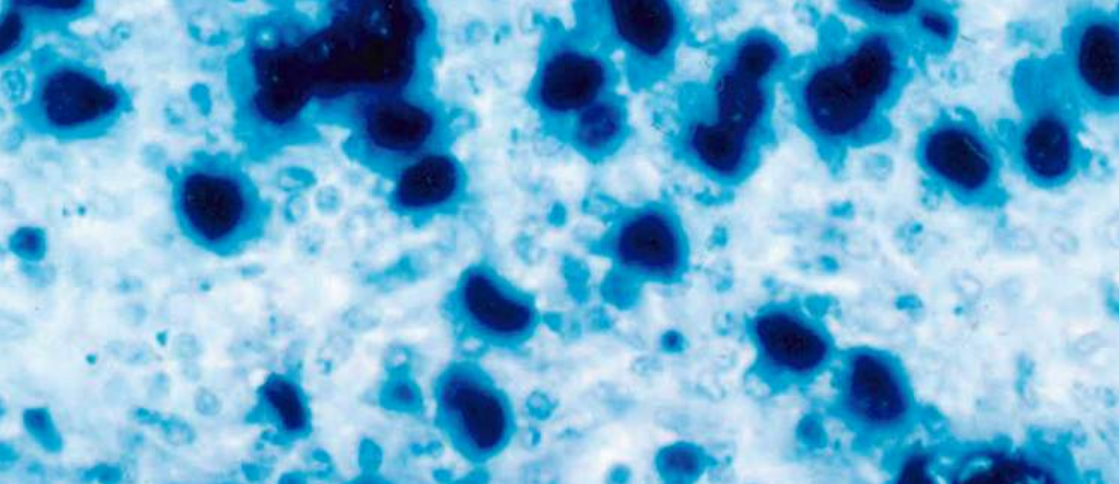
IMUNOFLUORESCÊNCIA DIRETA

- Imunofluorescência Direta [IMFD]
- C4D, por Imunofluorescência Direta [PC4D]

MICROSCOPIA ELETRÔNICA

- Microscopia Eletrônica - [MIELT]





HIBRIDIZAÇÃO IN-SITU

Hibridização In-Situ HPV [HIBIS]

Hibridização In-Situ EBV [HEBV]

Análise de SISH para HER-2 [HER2SI]

HER2/NEU (LSI 17Q21.1) FISH [FHER2]

Co deleção 1p/19q, por FISH [1P19Q]

Translocação ALK/EML4, por FISH [ALKEF]

Translocação ROS1, por FISH [ROS1F]

Translocação BCL-6, por FISH [BCL6F]

Translocação CMYC, por FISH [CMYCF]

Amplificação MDM2, por FISH [MDM2F]

- Rearranjo RET, por FISH [RETF]
- Translocação FUS, por FISH [FUSF]
- Translocação EWS, por FISH [EWSF]
- Translocação BCL-2, por FISH [BCL2F]
- Translocação MALT, por FISH [MALTF]
- Amplificação MET, por FISH [METF]
- Amplificação NMYC, por FISH [NMYCF]
- Translocação TFE3, por FISH [TFE3F]
- Translocação SYT (SS18), por FISH [SYTF]

PCR E SEQUENCIAMENTO

BRAF, Pesquisa de Mutação, por PCR

EGFR, Pesquisa de Mutação, por PCR

KRAS, Pesquisa de Mutação, por PCR

- NRAS, Pesquisa de Mutação, por PCR
- MGMT, Pesquisa de Mutação, por PCR

Acondicionamento, Identificação e Fixação de Amostras

Citologias Ginecológicas

Citologia Cérvico-Vaginal Convencional [PAPA]

Material: amostras citológicas de colo de útero, ecto e endocervical.

Volume Mínimo: 1 lâmina

Meio de Coleta: Lâmina Histológica

Critérios de Rejeição:

- Lâmina danificada, quebrada;
- Lâmina sem identificação (iniciais do nome da paciente);
- Lâmina contaminada por fungos ou outros.

Documentos:

- Requisição Médica*

*Obrigatório na presença de resultados de exames anteriores e/ou dados clínicos relevantes, para corroborar laudo citológico.

Estabilidade da amostra: até 30 dias.

Transporte: em temperatura ambiente.

Acondicionamento, embalagem e fixação:

Após a coleta, realizada com Espátula de Ayre e Escova Endocervical, feita a distensão em lâmina previamente identificada com as iniciais do nome da paciente e data de nascimento, fazer a fixação imediata conforme abaixo:

Fixador Citológico de Revestimento (preferencial):

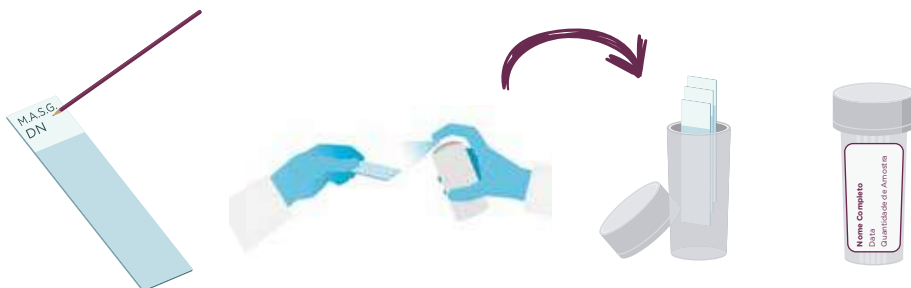
Pode-se utilizar o fixador spray ou aerossol, respeitando as instruções do fabricante. De forma geral, são realizados da seguinte forma:

Manter o frasco na posição vertical, segurando a lâmina pela parte fosca;

A - Fixador Spray: com o frasco na posição vertical, a aproximadamente 10 cm da lâmina, borrifar 3 vezes, ou o suficiente para cobrir homogeneamente a lâmina, sem que escorra.

B - Fixador Aerossol: com o frasco na posição vertical, a aproximadamente 10 cm da lâmina, aplicar o fixador com volume suficiente para cobrir homogeneamente a lâmina, sem que escorra.

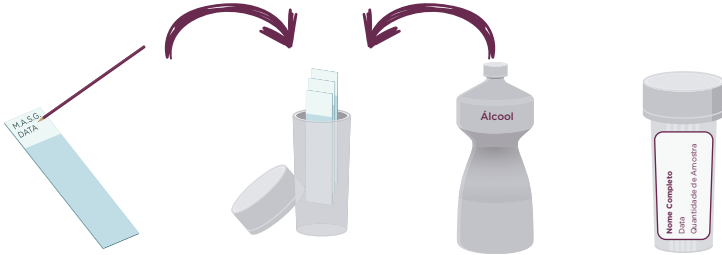
Armacenar a lâmina em frasco porta-lâminas identificado com nome e data de nascimento da paciente.



- 1 - Após a coleta e com a lâmina identificada na parte fosca;
Sempre identifique a lâmina com as iniciais e data de nascimento.
- 2 - Aplicar o fixador citológico em toda a superfície da lâmina (exceto a parte fosca);
- 3 - Identifique o tubete porta-lâminas com o nome completo e data de nascimento da paciente.

Álcool:

(sempre que possível, utilize o fixador citológico)



1 - Após a coleta, e com a lâmina identificada na parte fosca, colocar a lâmina no tubete e preencher com álcool;

- Sempre identifique a lâmina com as iniciais e data de nascimento.

2 - Utilizar, preferencialmente, álcool 95%, podendo utilizar até 70%;

3 - Identifique o tubete porta-lâminas com o nome completo e data de nascimento da paciente.

- Utilize lápis para fazer a identificação, pois, se houver vazamento do álcool, a identificação da etiqueta não será apagada.

4 - Vede o frasco adequadamente para evitar vazamentos.

- Sugerimos que seja dada a preferência por fixador citológico de revestimento, devido a superioridade de fixação e segurança contra apagamento de informações da etiqueta.

Para maiores informações, consulte o guia específico **“Instruções de coleta para o exame Papanicolau Convencional e Meio Líquido”**

Você pode agrupar vários frascos, adequadamente vedados e identificados, e acondicioná-los numa bag secundária (Cód. P: 14394; Cód. G:14395).



Para os exames de citologia ginecológica, enrole o pedido médico no tubete para envio.

Caso tenha fixado em álcool, coloque o tubete em um saquinho impermeável antes de embulhar o pedido médico. Em caso de vazamento, o pedido estará protegido.



Citologia Cérvico-Vaginal em Meio Líquido [CITO]

Material: amostras citológicas de colo de útero, ecto e endocervical.

Volume Mínimo: 10 ml

Método: Citologia em Base Líquida

Meio de Coleta: SurePath; GynoPrep; LiquiPrep

Critérios de Rejeição:

- Frasco danificado
- Frasco sem identificação

Documentos:

- Requisição Médica.

Estabilidade da amostra: até 30 dias.

Transporte: em temperatura ambiente.

Acondicionamento, embalagem e fixação

Após a coleta, realizada com Espátula de Ayre e Escova Endocervical ou Escova Combinada, a amostra é imersa no meio líquido preservativo, conforme instrução do fornecedor.

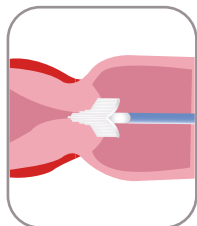
SurePath: Destacar a ponteira da escova e espátula dentro do frasco para envio em conjunto.

GynoPrep: Destacar a ponteira da escova e espátula dentro do frasco para envio em conjunto.

LiquiPrep: Destacar a ponteira da escova e espátula dentro do frasco para envio em conjunto.

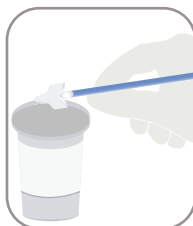
O frasco deve ser identificado com nome da paciente e data de nascimento. Utilize a etiqueta de amostra.

1. COLETAR



Posicione as cerdas mais longas no canal cervical e faça a coleta girando a escova 2x no sentido horário mantendo leve pressão;

2. DESTACAR



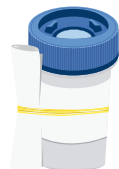
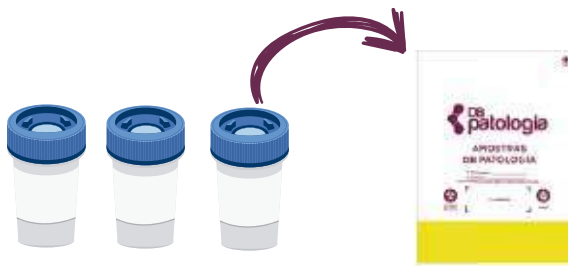
Destaque a ponta da escova, depositando-a dentro do frasco;

3. ENVIAR



Fechado adequadamente o frasco, previamente identificado, e faça o envio ao laboratório acompanhado da requisição.

Você pode agrupar vários frascos, adequadamente vedados e identificados com etiqueta, e acondicioná-los numa bag secundária (Cód. P: 14394; Cód. G:14395).



Para os exames de citologia ginecológica, enrole o pedido médico no tubete para envio.

Citologia Cérvico-Vaginal em Meio Líquido [CITOC]

Material: amostras citológicas de colo de útero, ecto e endocervical.

Volume Mínimo: 18 ml

Método: Citologia em Base Líquida

Meio de Coleta: CellPresev; ThinPrep

Crítérios de Rejeição:

- Frasco danificado;
- Frasco sem identificação da paciente

Documentos: Requisição Médica

Estabilidade da amostra: até 30 dias.

Transporte: em temperatura ambiente.

Acondicionamento, embalagem e fixação:

Após a coleta, realizada com Espátula de Ayre e Escova Endocervical ou Escova Combinada, a amostra é imersa no meio líquido preservativo, conforme instrução do fornecedor.

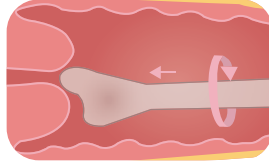
ThinPrep: Enxaguar a espátula e escova no meio líquido de forma vigorosa. Descartar escova e espátula.

CellPreserv: Enxaguar a espátula e escova no meio líquido de forma vigorosa. Descartar escova e espátula.

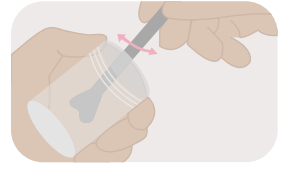
O frasco deve ser identificado com nome e data de nascimento da paciente.



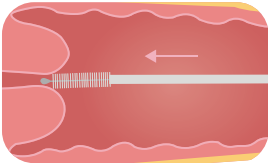
1 - Identifique o frasco com o nome completo da paciente e data de nascimento;



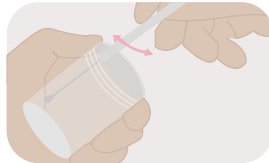
2 - Obtenha uma amostra adequada da ectocérvice utilizando a espátula plástica, girando 360° enquanto mantém em contato com a superfície do colo;



3 - Mergulhe a espátula plástica no frasco, enxaguando-a vigorosamente. Descarte a espátula.



4 - Obtenha a amostra da região endocervical utilizando a escova utilizando a escova no canal endocervical até que apenas as últimas cerdas fiquem expostas e gire numa única direção cerca de 180°.

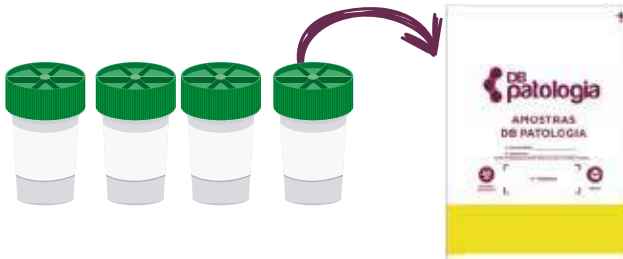


5 - Enxague a escova imediata e vigorosamente, agitando-a no mesmo frasco e rodando a escova na solução cerca de 10x. Descarte a escova;



6 - Feche adequadamente o frasco.

Você pode agrupar vários frascos, adequadamente vedados e identificados com etiqueta, e acondicioná-los numa bag secundária (Cód. P: 14394; Cód. G:14395).





Para os exames de citologia ginecológica, enrole o pedido médico no tubete para envio, de forma que a etiqueta do frasco fique visível, não impedindo a identificação e leitura (imagem).

Citologia Hormonal Isolada [CHI]

Material: Raspado da Parede Vaginal, podendo ser realizado com limitações em amostra cervical.

Volume Mínimo: 1 lâmina

Método: Citologia Hormonal

Meio de Coleta: Lâmina Histológica

Critérios de Rejeição:

- **Lâmina danificada, quebrada;**
- **Lâmina sem identificação (iniciais do nome da paciente);**
- **Lâmina contaminada por fungos ou outros.**

Documentos:

- **Requisição Médica**
- **Informar Data da Última Menstruação (DUM)**

Estabilidade da amostra: até 30 dias.

Transporte: em temperatura ambiente.

Acondicionamento, embalagem e fixação:

Após a coleta, realizada com Espátula de Ayre e Escova Endocervical, feita a distensão em lâmina previamente identificada com as iniciais do nome da paciente e data de nascimento, fazer a fixação imediata conforme abaixo:

Fixador Citológico de Revestimento (preferencial):

Pode-se utilizar o fixador spray ou aerossol, respeitando as instruções do fabricante. De forma geral, são realizados da seguinte forma:

Manter a lâmina na posição vertical, segurando pela parte fosca;

A - Fixador Spray: com o frasco na posição vertical, a aproximadamente 10 cm da lâmina, borrifar 3 vezes, ou o suficiente para cobrir homogeneamente a lâmina, sem que escorra.

B - Fixador Aerossol: com o frasco na posição vertical, a aproximadamente 15-20 cm da lâmina, aplicar o fixador com volume suficiente para cobrir homogeneamente a lâmina, sem que escorra.

Armazenar a lâmina em frasco porta-lâminas identificado com nome e data de nascimento da paciente.

Informar Data da Última Menstruação (DUM)



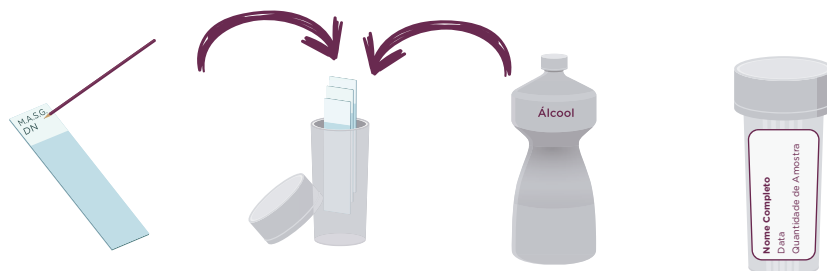
Álcool:
(sempre que possível, utilize o fixador citológico)

Utilizar, preferencialmente, álcool 95%, podendo utilizar até 70%.

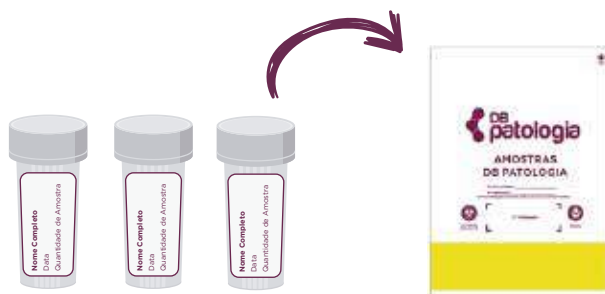
No próprio tubete de acondicionamento da lâmina, preencher com álcool e imergir a lâmina histológica.

Vedar o frasco adequadamente para evitar vazamentos e identificar o tubete com nome da paciente e data de nascimento.

ATENÇÃO: Ao enviar tubete preenchido com álcool, fazer a identificação a lápis para evitar apagamento da etiqueta por vazamento.



Você pode agrupar vários frascos, adequadamente vedados e identificados, e acondicioná-los numa bag secundária (Cód. P: 14394; Cód. G:14395).



Para os exames de citologia ginecológica, enrole o pedido médico no tubete para envio.

Caso tenha fixado em álcool, coloque o tubete em um saquinho impermeável antes de embrulhar o pedido médico. Em caso de vazamento, o pedido estará protegido.



Citologia Hormonal Seriada [CITHS]

Material: Raspado da Parede Vaginal, podendo ser realizado com limitações em amostra cervical.

Volume Mínimo: 1 lâmina

Método: Citologia Hormonal

Meio de Coleta: Lâmina Histológica

Critérios de Rejeição:

- Lâmina danificada, quebrada;
- Lâmina sem identificação, iniciais do nome da paciente;
- Lâmina sem identificação da ordem de coleta/dia do ciclo;
- Lâmina contaminada por fungos ou outros.

Documentos:

- Requisição Médica
- Informar Data da Última Menstruação (DUM)
- Informar dia do ciclo de coleta de cada lâmina.

Estabilidade da amostra: até 30 dias.

Transporte: em temperatura ambiente.

Acondicionamento, embalagem e fixação

Realizar 3 ou 4 coletas em intervalos regulares dentro de um mesmo ciclo menstrual (7º, 14º, 21º e 26º dias do ciclo).

Após a coleta, realizada com Espátula de Ayre e Escova Endocervical, feita a distensão em lâmina previamente identificada com as iniciais do nome da paciente e data de nascimento, fazer a fixação imediata conforme abaixo:

Fixador Citológico de Revestimento (preferencial):

Pode-se utilizar o fixador spray ou aerossol, respeitando as instruções do fabricante. De forma geral, são realizados da seguinte forma:

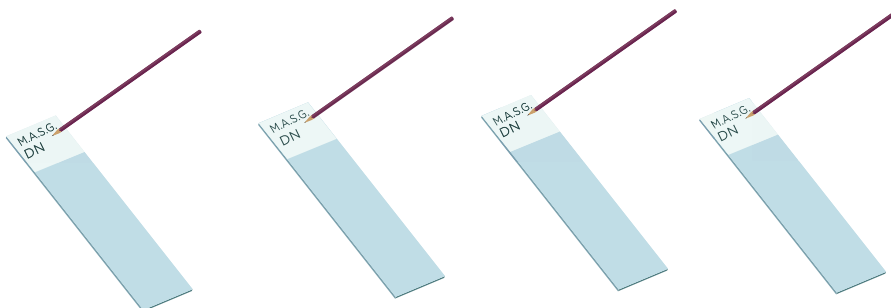
Manter a lâmina na posição vertical, segurando pela parte fosca;

A - Fixador Spray: com o frasco na posição vertical, a aproximadamente 10 cm da lâmina, borrifar 3 vezes, ou o suficiente para cobrir homogeneamente a lâmina, sem que escorra.

B - Fixador Aerossol: com o frasco na posição vertical, a aproximadamente 15-20 cm da lâmina, aplicar o fixador com volume suficiente para cobrir homogeneamente a lâmina, sem que escorra.

Armazenar a lâmina em frasco porta-lâminas identificado com nome e data de nascimento da paciente.

Sugerimos que seja dada a preferência por fixador Spray, devido a superioridade de fixação e segurança contra apagamento de informações da etiqueta.





Álcool:

(sempre que possível, utilize o fixador citológico)

Utilizar, preferencialmente, álcool 95%, podendo utilizar até 70%.

No próprio tubete e acondicionamento da lâmina, preencher com álcool e imergir a lâmina histológica.

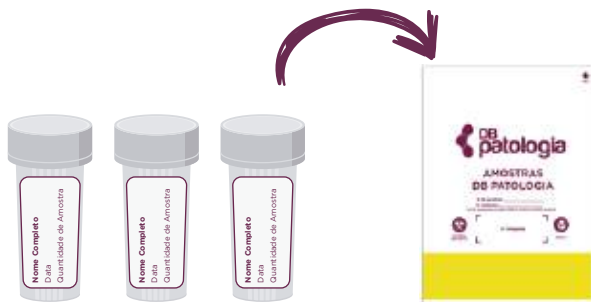
Vedar o frasco adequadamente para evitar vazamentos e identificar o tubete com nome da paciente e data de nascimento.

ATENÇÃO: Ao enviar tubete preenchido com álcool, fazer a identificação a lápis para evitar apagamento da etiqueta por vazamento.

Sugerimos que seja dada a preferência por fixador Spray, devido a superioridade de fixação e segurança contra apagamento de informações da etiqueta

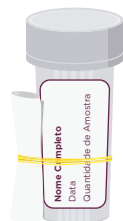


Você pode agrupar vários frascos, adequadamente vedados e identificados, e acondicioná-los numa bag secundária (Cód. P: 14394; Cód. G:14395).



Para os exames de citologia ginecológica, enrole o pedido médico no tubete para envio.

Caso tenha fixado em álcool, coloque o tubete em um saquinho impermeável antes de embrulhar o pedido médico. Em caso de vazamento, o pedido estará protegido.



Citologia Não Ginecológica

Citologia de Líquidos e Raspados Cutâneos [CITOL]

Material: Diversos; Urina; Escarro; Esfregaço em Lâmina; Líquidos: Ascítico, Pleural, Pericárdico, Sinovial; Lavados; Descarga Mamilar; Líquor; Aspirados; Escovados.

Volume Mínimo: 1 lâmina de esfregaço ou 5 ml de líquido

Método: Microscopia ótica.

Meio de Coleta: lâmina histológica ou frasco

Critérios de Rejeição:

- Lâmina/Frasco danificado, quebrado;
- Lâmina/Frasco sem identificação;
- Lâmina contaminada por fungos ou outros;
- Falta de documentos.

Documentos:

- Requisição Médica
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

***Para amostras coletadas fora do estado de São Paulo**

Estabilidade da amostra: até 30 dias.

Transporte: em temperatura ambiente.

Amostra compartilhada: para amostras compartilhadas com exames de análises clínicas, faça o fracionamento da amostra e envie separadamente. As orientações de acondicionamento e documento são distintas. Envie cada material de acordo com as recomendações de cada setor.

Esfregaço em lâminas:

- Identificar a lâmina, na parte fosca, com nome e data de nascimento do paciente.
- Realizar o esfregaço e a fixação da amostra.

Fixador Citológico de Revestimento:

Pode-se utilizar o fixador spray ou aerossol, respeitando as instruções do fabricante. De forma geral, são realizados da seguinte forma:

Manter a lâmina na posição vertical, segurando pela parte fosca;

A - Fixador Spray: com o frasco na posição vertical, a aproximadamente 10 cm da lâmina, borrifar 3 vezes, ou o suficiente para cobrir homogeneamente a lâmina, sem que escorra.

B - Fixador Aerossol: com o frasco na posição vertical, a aproximadamente 15-20 cm da lâmina, aplicar o fixador com volume suficiente para cobrir homogeneamente a lâmina, sem que escorra.

Armazenar a lâmina em frasco porta-lâminas identificado com nome e data de nascimento do paciente e topografia/região da amostra coletada.



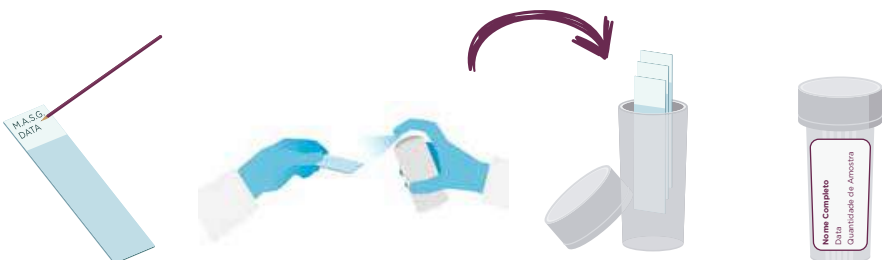
Álcool:

Utilizar, preferencialmente, álcool 95%, podendo utilizar até 50%.

No próprio tubete e acondicionamento da lâmina, preencher com álcool e imergir a lâmina histológica.

vedar o frasco adequadamente para evitar vazamentos e identificar o tubete com nome da paciente e data de nascimento.

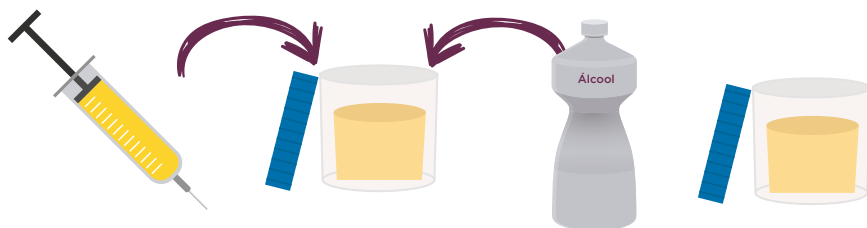
ATENÇÃO: Ao enviar tubete preenchido com álcool, fazer a identificação a lápis para evitar apagamento da etiqueta por vazamento.



Líquidos:

Identificar o frasco com nome do paciente, data de nascimento e topografia/tipo de amostra.

Fixar a amostra utilizando álcool, de 50% (proporção 1:1) ou 70% (proporção 1:2 - álcool: amostra).



1 - Transfira o conteúdo para um frasco adequado, com tampa de rosca.

2 - Acrescente álcool 50% na mesma quantidade da amostra (20 ml de amostra equivale a 20 ml de álcool 50%).

3 - Se utilizar álcool 70%, faça na proporção 2:1 (20 ml de amostra equivale a 10 ml de álcool 70%).

4 - Vede adequadamente o frasco, passando fita adesiva, para prevenir vazamento. Se disponível, coloque o frasco num pequeno saco para conter qualquer vazamento.

5 - Identifique adequadamente o frasco com nome completo, data de nascimento e tipo de amostra.

Para as citologias não ginecológicas, você pode agrupar vários frascos **DE UM MESMO PACIENTE**, adequadamente vedados e identificados, e acondicioná-los numa bag secundária (Cód. P: 14394; Cód. G:14395), colocando os pedidos médicos na bolsa canguru.



Identifique na embalagem 2 (bag) a quantidade de pacientes e frascos.

Coloque o pedido médico na embalagem canguru.

Para amostras de citologia oncológica e histopatológico (peças e biópsias), coloque apenas 1 paciente por embalagem secundária.

Punção Aspirativa por Agulha Fina [PUNCA]

Material: Aspirado Celular

Volume Mínimo: 1 lâmina ou 5 ml

Método: Microscopia ótica.

Meio de Coleta: lâmina histológica ou frasco

Critérios de Rejeição:

- Lâmina/Frasco danificado, quebrado;
- Lâmina/Frasco sem identificação;
- Lâmina contaminada por fungos ou outros;
- Falta de documentos;
- Divergência entre material descrito no pedido médico e recebido na unidade.

Documentos:

- Requisição Médica
- TCLE – Termo de Consentimento

Estabilidade da amostra: até 30 dias.

Transporte: em temperatura ambiente.

Acondicionamento, embalagem e fixação

Esfregação em lâminas:

- Identificar a lâmina, na parte fosca, com nome e data de nascimento do paciente.
- Realizar o esfregação e a fixação da amostra.

Fixador Citológico de Revestimento:

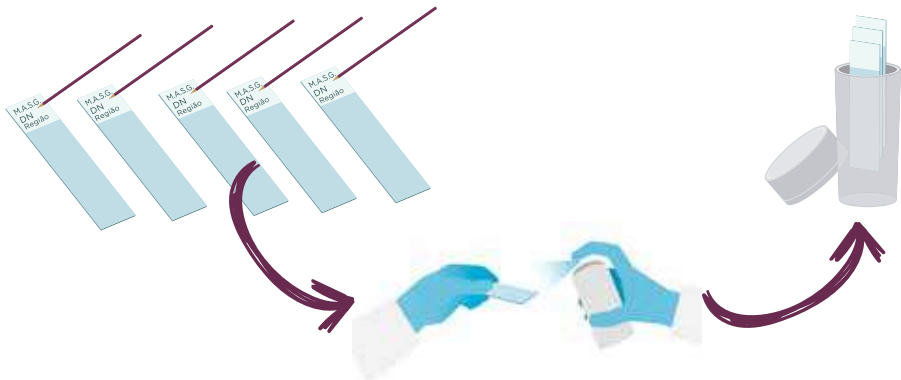
Pode-se utilizar o fixador spray ou aerossol, respeitando as instruções do fabricante. De forma geral, são realizados da seguinte forma:

Manter a lâmina na posição vertical, segurando pela parte fosca;

A – Fixador Spray: com o frasco na posição vertical, a **aproximadamente 10 cm da lâmina**, borrifar 3 vezes, ou o suficiente para cobrir homogeneamente a lâmina, sem que escorra.

B – Fixador Aerossol: com o frasco na posição vertical, a aproximadamente 15-20 cm da lâmina, aplicar o fixador com volume suficiente para cobrir homogeneamente a lâmina, sem que escorra.

Armazenar a lâmina em frasco porta-lâminas identificado com nome, data de nascimento da paciente e topografia/região da amostra coletada.



Identifique cada lâmina com as iniciais, e a data do nascimento e a topografia (região e lateralidade) da amostra.

Fixe cada lâmina utilizando o fixador citológico

Coloque cada topografia/região em um ou mais frascos, nunca colocando lâminas de regiões diferentes no mesmo frasco.

Identifique os frascos porta-lâminas com o nome completo do paciente, data de nascimento, topografia e ordem dos frascos e lâminas.



Coloque os frascos de um mesmo paciente na embalagem (bag) secundária

Identifique a embalagem secundária com a etiqueta do paciente e a quantidade de frascos (1 paciente 3 frascos).

Coloque o pedido médico na embalagem canguru e vede as embalagens.

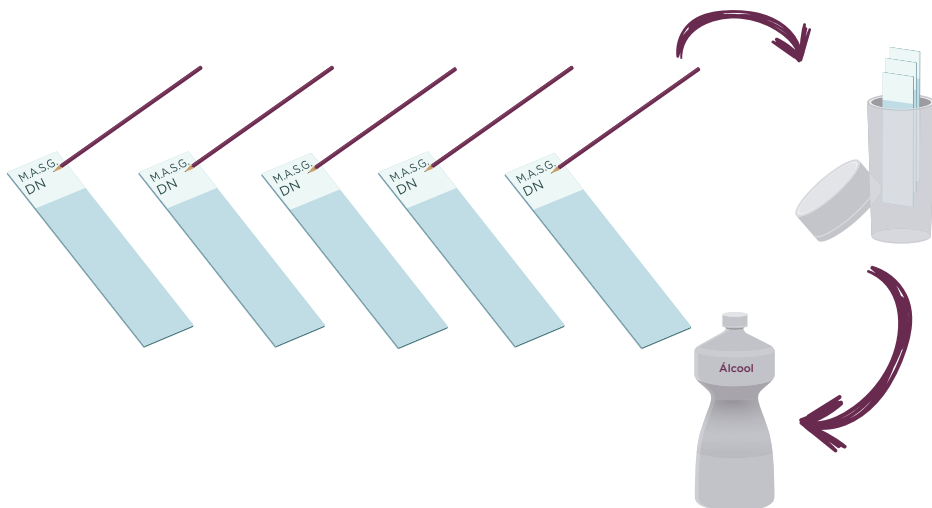
Álcool: Utilizar, preferencialmente, álcool 95%, podendo utilizar até 70%.

No próprio tubete e acondicionamento da lâmina, preencher com álcool e imergir a lâmina histológica.

Vedar o frasco adequadamente para evitar vazamentos e identificar o tubete com nome da paciente e data de nascimento.

ATENÇÃO: Ao enviar tubete preenchido com álcool, fazer a identificação a lápis para evitar apagamento da etiqueta por vazamento.

Sugerimos que seja dada a preferência por fixador Spray, devido a superioridade de fixação e segurança contra apagamento de informações da etiqueta.



Identifique cada lâmina com as iniciais do nome, a data do nascimento e a topografia (região e lateralidade) da amostra.

Coloque cada topografia/região em um ou mais frascos, nunca colocando lâminas de regiões diferentes no mesmo frasco.

Preencha com álcool 95% e vede adequadamente para evitar vazamentos.

Identifique o frasco porta-lâminas com o nome completo do paciente, data de nascimento, topografia, e ordem do frasco e lâminas. Use lápis para evitar apagamento em caso de vazamento.

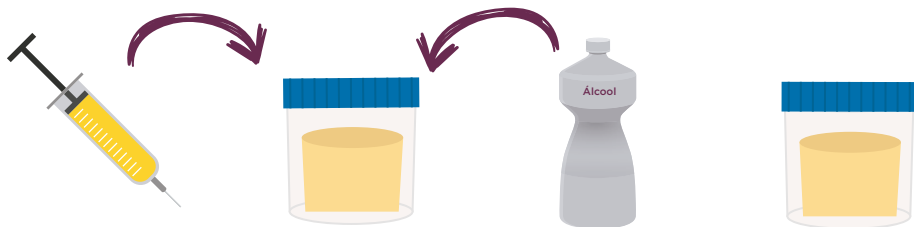


Coloque os frascos de um mesmo paciente na embalagem (bag) secundária.

Identifique a embalagem secundária com a etiqueta do paciente e a quantidade de frascos (1 paciente 3 frascos, por exemplo).

Coloque o pedido médico na embalagem canguru e vede as embalagens.

Líquidos:



Identificar o frasco com nome do paciente, data de nascimento e topografia/tipo de amostra.

Fixar a amostra utilizando álcool de 50 ou 70% na proporção 1:1.



Junte todas as amostras de um mesmo paciente e acondicione numa embalagem secundária.

Coloque o pedido médico na bolsa canguru e vede a embalagem.

Acondicionamento, embalagem e fixação:

As instruções de acondicionamento, embalagem e fixação variam de acordo com o tipo de material coletado.

Exame Anatomopatológico – Histopatológico

As orientações abaixo se aplicam aos exames:

Histopatológico de Biópsia de Medula Óssea [BIOPM]
Histopatológico de Biópsias Gerais [BIOP]
Histopatológico de Dente, Osso e Unha [BIOPD]
Histopatológico de Fígado [BIOPF]
Histopatológico de Pele [BPELE]
Histopatológico de Sistema Nervoso [BISNC]
Histopatológico de Peça Pequena [PECP]
Histopatológico de Peça Grande [PECG]
Necropsia de Feto
Amputações Oncológicas e Não Oncológicas

Material: Verifique os materiais adequados a cada código de exame no nosso guia.

Volume Mínimo: 1 fragmento com pelo menos 1x2x2 mm.

Método: Microscopia óptica após coloração histoquímica.

Meio de Coleta: frasco ou saco cirúrgico.

Critérios de Rejeição:

- **Amostra com fixação inadequada, insuficiente ou em meio inadequado;**
- **Informações divergentes entre pedido médico e identificação da embalagem;**
- **Informações divergentes entre pedido médico e/ou identificação com material encontrado na macroscopia;**
- **Falta de documentos.**

Documentos:

- **Requisição Médica**
- **TCE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

Estabilidade da amostra: Indeterminado, após fixação adequada.

Transporte: em temperatura ambiente.

Instruções Adicionais:

- **Biópsias** são pequenos fragmentos representativos de um órgão, lesão ou região anatômica.
- **Peças cirúrgicas** são provenientes de cirurgias de pequeno, médio e grande porte. São lesões inteiras, órgãos, estruturas ou segmentos. Em geral, designadas como excisão, ectomias etc.

Consulte lista de materiais para cadastro em cada mnemônico.

Acondicionamento, embalagem e fixação:

Biópsias e pequenos fragmentos

Acondicionar o fragmento em frasco hermeticamente fechado e identificado com nome do paciente, data de nascimento e topografia/região anatômica da amostra.



Coloque o fragmento de tecido no frasco com formol tamponado 10%, feche o frasco e reforce o fechamento com fita adesiva para assegurar a vedação.

Condições específicas:

- **Biópsia de testículo para pesquisa de infertilidade:** Fixação com Bouin.

Todos os frascos e amostras/topografias devem estar descritos em pedido médico.



Acondicione todas as amostras de um mesmo paciente na embalagem (bag) secundária.

Identifique a embalagem, coloque o pedido médico na embalagem canguru e feche as embalagens com a parte auto-adesiva.

Identifique a embalagem com a quantidade de frascos (1 paciente 3 frascos, por exemplo).

Coloque apenas as amostras de um mesmo paciente na embalagem secundária.

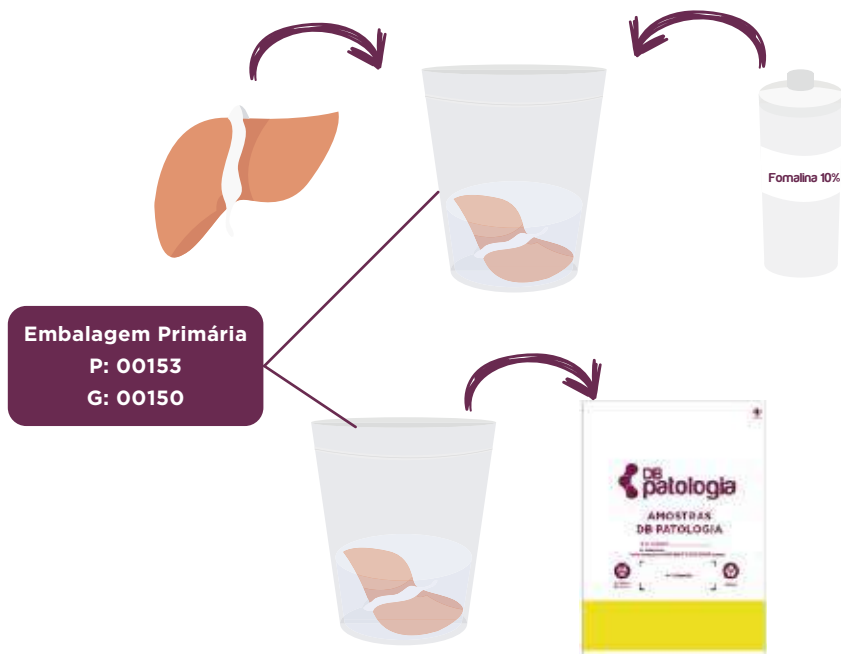
Atenção: evite o uso de frascos de vidro que podem se quebrar, colocando em risco as pessoas envolvidas no transporte e possibilitando a perda de amostra.

Frascos de boca estreita também devem ser evitados. Ao ser colocada no formol, amostra enrijece, impossibilitando a remoção da mesma.

Peças cirúrgicas - amostras médias e grandes

Peças Cirúrgicas: Imergir a amostra em saco cirúrgico resistente, com sistema hermético de fechamento, e identificar o saco com nome do paciente, data de nascimento e identificação da amostra (localização anatômica).

Fixação: Preencher com formalina 10%, se possível, suficiente para cobrir a amostra. Vedar adequadamente o saco cirúrgico. Todo material enviado para análise deve ser descrito em pedido médico.



Coloque as embalagens primárias de um mesmo paciente em uma embalagem secundária. Identifique a embalagem secundária com a etiqueta de identificação do paciente.

Numere a quantidade de amostras na embalagem secundária (1 paciente 1 saco primário, por exemplo).

Coloque o pedido médico na embalagem canguru e vede com a fita autoadesiva.

Atenção: evite o uso de frascos de vidro que podem se quebrar, colocando em risco as pessoas envolvidas no transporte e possibilitando a perda de amostra.

Frascos de boca estreita também devem ser evitados. Ao ser colocada no formol, amostra enrijece, impossibilitando a remoção da mesma.

Necropsia de Feto

Fetos, produtos de aborto, podem ser enviados desde que atendam aos requisitos abaixo:

Peso máximo: 499 gramas.

Idade Gestacional: até 19 semanas e 6 dias (descrito no pedido médico).

Tamanho: até 24,9 centímetros.

Ultrapassando os limites determinados, deve ser emitido declaração de óbito e o feto enviado para SVO.

Amputações Oncológicas e Não Oncológicas

Para amputações de causas não oncológicas, apenas amostras de tecidos de interesse devem ser enviadas para análise histopatológica.

Amputações de causas oncológicas podem ser enviadas para exame histopatológico.

Consulte o SAC/Assessoria Científica antes do envio de produtos de amputações.

Revisão de Lâminas [BIOPR]

Material: Lâminas histológicas e Blocos de parafina

Volume Mínimo: não se aplica.

Método: Microscopia ótica.

Meio de Coleta: não se aplica.

Critérios de Rejeição:

- Material danificado, lâmina quebrada ou bloco amassado;
- Material, lâminas ou blocos não identificados;
- Material, lâminas ou blocos não relacionados no laudo anatomopatológico;
- Falta de documentos.

Documentos:

- Requisição Médica.
 - *incluir motivo da solicitação de revisão e dados clínicos relevantes
- Resultado exame histopatológico, se realizado em outro serviço

Acondicionamento, embalagem e fixação

Bloco de Parafina: Enviar bloco(s) e lâmina(s) analisados no histopatológico, bem como cópia do laudo anatomopatológico. Acondicionar o material de forma a prevenir quebra da lâmina e amassado do bloco e proteger contra temperaturas acima de 50°C.

Estabilidade da amostra: indeterminado.

Transporte: em temperatura ambiente.

Instruções Adicionais: não se aplica.

Imuno-Histoquímica

As instruções abaixo se aplicam aos exames:

Imuno-Histoquímica – Anticorpo Isolado [IHQU]

Imuno-Histoquímica – Pannel até 5 anticorpos [IHQP]

Imuno-Histoquímica – Pannel ampliado, acima de 5 anticorpos [HISTQ]

Imuno-Histoquímica – Pannel Prognóstico de Mama [HISMA]

Imuno-Histoquímica – Pannel de Próstata [HISPR]

Imuno-Histoquímica – ALK clone D5F3 [AALK]

Imuno-Histoquímica – PDL1 clone SP263 [PDL1]

Material: Tecido fixado em formol e impregnado em parafina (FFPE).

Volume Mínimo: 1x2x2 mm.

Método: Imuno-histoquímica.

Meio de Coleta: bloco de parafina ou frasco com formol 10.

Critérios de Rejeição:

Material com identificação inadequada;

Material com fixação inadequada;

Falta de documentos.

Documentos:

Requisição Médica.

Laudo anatomopatológico, se realizado em outro serviço;

TCLE.

Estabilidade da amostra: indeterminada.

Transporte: em temperatura ambiente.

Acondicionamento, embalagem e fixação:

Tecido fixado em formol: Após a coleta, fixar imediatamente a amostra, acondicionando em frasco hermeticamente fechado com formalina 10%. Identificar o frasco com nome do paciente, data de nascimento e topografia/região anatômica da amostra.

Para amostra em formol, deverá ser realizado exame histopatológico.

Bloco de Parafina: Enviar bloco(s) e lâmina(s) analisada(s) no histopatológico, bem como cópia do laudo anatomopatológico. Acondicionar o material de forma a prevenir quebra da lâmina e amassado do bloco e proteger contra temperaturas acima de 50°C.

Imunofluorescência Direta

As orientações abaixo se aplicam aos exames:

Imunofluorescência Direta [IMFD]

C4D, por Imunofluorescência Direta [PC4D]

Material: Tecido fixado em Meio de Transporte/Meio de Michel.

Volume Mínimo: fragmento com 1x2x2 mm.

Método: Imunofluorescência Direta.

Meio de Coleta: Frasco contendo fixador Meio de Michel/Transporte.

Critérios de Rejeição:

Material com identificação inadequada;

Material com fixação inadequada;

Falta de documentos.

Documentos:

Requisição Médica

TCLE

Estabilidade da amostra: até 3 dias.

Transporte: em temperatura ambiente.

O Frasco deve ser identificado com nome do paciente e topografia/região anatômica da amostra.

Acondicionamento, embalagem e fixação:

Devem ser coletados 2 materiais.

Após a coleta, o material destinado à imunofluorescência deve ser imediatamente acondicionado em frasco hermeticamente vedável, contendo Meio de Michel/Meio de transporte.

O Frasco deve ser identificado com nome do paciente e topografia/região anatômica da amostra.

A amostra destinada ao exame histopatológico [BIOP] deve ser imediatamente acondicionada em formalina 10%, e o frasco, hermeticamente vedável, identificado com nome do paciente e topografia/região anatômica da amostra.

Atenção: a amostra para imunofluorescência **não** deve ser colocada em qualquer outro fixador que não o Meio de Michel/Meio de Transporte.

O kit de coleta deve ser solicitado por e-mail:

assessoria.patologia@dbdiagnosticos.com.br

Microscopia Eletrônica

As orientações abaixo se aplicam ao exame:

Microscopia Eletrônica - [MIELT]

Material: amostra de tecido fixado em glutaraldeído.

Volume Mínimo: 1 fragmento de 2x2x1 mm.

Método: Microscopia Eletrônica.

Meio de Coleta: frasco com glutaraldeído.

Critérios de Rejeição:

- **Amostra com fixação inadequada, insuficiente ou em meio inadequado;**
- **Informações divergentes entre pedido médico e identificação da embalagem;**
- **Informações divergentes entre pedido médico e/ou identificação com material encontrado na macroscopia.**
- **Falta de documentos.**

Documentos:

- **Requisição Médica.**

Estabilidade da amostra: indeterminado.

Transporte: em temperatura ambiente.

Instruções Adicionais: não se aplica.

Acondicionamento, embalagem e fixação:

BIÓPSIA: enviar amostra fixada em glutaraldeído, acondicionada em frasco hermeticamente fechado e adequadamente identificado.

Hibridização In-Situ

As instruções abaixo se aplicam aos exames:

Hibridização In-Situ HPV [HIBIS]	Rearranjo RET, por FISH [RETF]
Hibridização In-Situ EBV [HEBV]	Translocação FUS, por FISH [FUSF]
Análise de SISH para HER-2 [HER2SI]	Translocação EWS, por FISH [EWSF]
HER2/NEU (LSI 17Q21.1) FISH [FHER2]	Translocação BCL-2, por FISH [BCL2F]
Codeleção 1p/19q, por FISH [1P19Q]	Translocação MALT, por FISH [MALTF]
Translocação ALK/EML4, por FISH [ALKEF]	Amplificação MET, por FISH [METF]
Translocação ROS1, por FISH [ROS1F]	Amplificação NMYC, por FISH [NMYCF]
Translocação BCL-6, por FISH [BCL6F]	Translocação TFE3, por FISH [TFE3F]
Translocação CMYC, por FISH [CMYCF]	Translocação SYT (SS18), por FISH [SYTF]
Amplificação MDM2, por FISH [MDM2F]	

Material: Tecido fixado em formol ou impregnado em parafina.

Volume Mínimo: 1x2x2 mm.

Método: Hibridização In-Situ Fluorescente (FISH).

Meio de Coleta: Frasco com formol ou Bloco de parafina (FFPE).

Critérios de Rejeição:

- **Material danificado;**
- **Amostra com fixação inadequada, insuficiente ou em meio inadequado;**
- **Informações divergentes entre pedido médico e identificação da embalagem;**
- **Informações divergentes entre pedido médico e/ou identificação do material;**
- **Falta de documentos.**

Documentos:

- **Requisição Médica.**
- **Laudo anatomopatológico, se realizado em outro serviço.**
- **TCLE, se enviado em formalina.**

Acondicionamento, embalagem e fixação:

Tecido fixado em formol: Após a coleta, fixar imediatamente a amostra, acondicionando em frasco hermeticamente fechado com formalina 10%. Identificar o frasco com nome do paciente, data de nascimento e topografia/região anatômica da amostra.

- **Para amostra em formol, deverá ser realizado exame histopatológico.**
- **Veja orientação específicas no Item “Exame Anatomopatológico - Histopatológico”**

Bloco de Parafina: Enviar bloco(s) e lâmina(s) analisados no histopatológico, bem como cópia do laudo anatomopatológico. Acondicionar o material de forma a prevenir quebra da lâmina e amassado do bloco e proteger contra temperaturas acima de 50°C.



PCR e Sequenciamento

As instruções abaixo se aplicam aos exames:

BRAF, Pesquisa de Mutação, por PCR
EGFR, Pesquisa de Mutação, por PCR
KRAS, Pesquisa de Mutação, por PCR
NRAS, Pesquisa de Mutação, por PCR
MGMT, Pesquisa de Mutação, por PCR

Material: Tecido fixado em formol ou impregnado em parafina.

Volume Mínimo: 1x2x2 mm.

Método: PCR - Reação em Cadeia da Polimerase / Sequenciamento.

Meio de Coleta: Frasco com formol ou Bloco de parafina (FFPE).

Critérios de Rejeição:

- **Material danificado;**
- **Amostra com fixação inadequada, insuficiente ou em meio inadequado;**
- **Informações divergentes entre pedido médico e identificação da embalagem;**
- **Informações divergentes entre pedido médico e/ou identificação do material;**
- **Falta de documentos.**

Documentos:

- **Requisição Médica.**
- **Laudo anatomopatológico, se realizado em outro serviço.**
- **TCLE, se enviado em formalina.**

Acondicionamento, embalagem e fixação:

Tecido fixado em formol: Após a coleta, fixar imediatamente a amostra, acondicionando em frasco hermeticamente fechado com formalina 10%. Identificar o frasco com nome do paciente, data de nascimento e topografia/região anatômica da amostra.

- **Para amostra em formol, deverá ser realizado exame histopatológico.**
- **Veja orientação específicas no Item “Exame Anatomopatológico - Histopatológico”**

Bloco de Parafina: Enviar bloco(s) e lâmina(s) analisados no histopatológico, bem como cópia de laudo anatomopatológico. Acondicionar o material de forma a prevenir quebra da lâmina e amassado do bloco e proteger contra temperaturas acima de 50C°.